

Poetizando a primitiva escuridão

A noite escura é um manto negro que envolve a terra.
Um véu sombrio que oculta a beleza do mundo.
Um abraço silencioso que envolve o firmamento.
As estrelas cintilam timidamente no céu, como diamantes perdidos no mar de primitiva
escuridão.
E a lua, solitária, brilha com uma luz pálida e fria.
Os filhos da noite são sutis e misteriosos.
O murmúrio do vento nas folhas das árvores.
O sussurro distante dos animais noturnos.
As sombras dançam e se movem sem rumo, formando figuras estranhas e ameaçadoras,
que parecem querer engolir tudo que se aproxima.
Mas mesmo na escuridão, há uma beleza sutil.
Um mistério que convida à contemplação.
Uma sensação de paz que acalma o coração.
E assim a noite escura se revela...
Uma experiência profunda e única, que convida a mergulhar na escuridão do ser.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/poetizando-a-primitiva-escuridao>